

# **SUMMER SCHOOL** [online]

Coord. Alfredo Teixeira



## **RELIGIÃO E CULTURA: LEITURAS DA «REVOLUÇÃO» PAULINA**

**31 MAI – 28 JUN 2023**

Quarta-feira 18h30-20h



**CATÓLICA**  
FACULDADE DE TEOLOGIA  
INSTITUTO RELIGARE

---

## APRESENTAÇÃO

Quando Paulo de Tarso anunciava o seu «evangelho», o mundo greco-romano conhecia mudanças de amplo impacto. Algumas das estruturas da cidade antiga, ordenadas a partir de convenções oligárquicas e endogâmicas, sofriam então o choque de diferentes dinâmicas de miscigenação. Os grandes banquetes públicos abriam-se aos não-cidadãos – as mulheres, os jovens, os imigrantes, os estrangeiros de passagem, mais raramente os escravos. Multiplicavam-se os movimentos associativos – culturais e profissionais –, ultrapassando barreiras sociais antes intransponíveis. Não faltavam também reações comunitaristas a este cosmopolitismo, procurando renovar o crédito dos deuses ancestrais. Novas mobilidades, novas rotas comerciais, o incremento da cooperação profissional, tudo contribuía para uma sociedade mais híbrida, à procura de novas ofertas espirituais. A convivialidade era o motor da participação cívica na vida da cidade. Assim, diferentes formas de comunitarização religiosa organizavam esse espírito de corpo, numa sociedade em mudança.

É este o contexto de emergência do que a historiadora Marie-Françoise Baslez apelidou de «revolução paulina»: um «evangelho» anunciado numa língua comum, em circulação pelas vias do Império; a casa (oikos) como lugar de transformação, em tensão com a cidade; a ideia de uma Igreja universal, onde «não há judeu nem grego, não há servo nem homem livre, não há macho e fêmea» (Gl 3, 28). O impacto desta «revolução paulina» não deixou de ter ecos na história do Ocidente, continuando a desafiar muitos dos que pensam o nosso presente.

## OBJETIVOS

- Contextualizar o pensamento paulino;
- Compreender a influência do legado de Paulo na construção do cristianismo ocidental;
- Identificar as vias de receção do pensamento paulino na cultura contemporânea.

## DESTINATÁRIOS

- Agentes ligados a diferentes contextos de transmissão religiosa e cultural;
- Outros agentes ligados aos domínios da educação, comunicação, cultura, liderança e assistência religiosa;
- Estudantes de diferentes programas do ensino superior interessados em formação especializada no domínio dos Estudos Bíblicos e dos Estudos de Religião;
- Outros públicos interessados em formação contínua.

## MODALIDADE E METODOLOGIA

As atividades formativas desenvolvem-se em sessões síncronas (*online*), na modalidade de sala virtual (plataforma *colibri.zoom*). A participação concretiza-se através de uma ligação remota fornecida a todos os inscrites na *Summer School*.  
Requer acesso à Internet.

## TEMÁRIO E FORMADORES

### JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA E A METAMORFOSE NECESSÁRIA

Na leitura de José Tolentino Mendonça, o cristianismo de Paulo começa pela operação necessária de reinstauração do sujeito crente. O cristão é, para Paulo, um sujeito crente em construção, uma escolha de viver, em estado de processo, ao mesmo tempo a plenitude e o inacabamento. Assim, a condição crente, no cristianismo paulino, exprime-se na tensão, no fazer e refazer permanentes. Este cristianismo não é uma identidade dada, é «work in progress». Assim, a mensagem paulina não anda à procura da disciplina ou da objetividade dos ritos, mas propõe-se como um apelo de transformação. A experiência crente, segundo Paulo, é metamórfica. Mas essa transformação não é folclore, é mística. Paulo democratiza, pois, a mística, que deixa de ser propriedade de iluminados e de virtuosos da religião.



**José Rui Teixeira** é diretor e presidente do Conselho Científico da «Cátedra Poesia e Transcendência» (UCP). Integra o Conselho Científico do Instituto de Pensamento Iberoamericano, da Universidad Pontificia de Salamanca. É investigador do Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (UCP-FT), e do Centre de Recherches Interdisciplinaires sur les Mondes Ibériques Contemporains, da Université Paris-Sorbonne. É membro da Asociación Latinoamericana de Literatura y Teología, da European Society for Catholic Theology e da Associação Portuguesa de Antropologia. Coordena o projeto Teotopias e o projeto editorial *Officium Lectiones*. É poeta e autor de diversos estudos no domínio dos seus interesses de pesquisa.

### ALAIN BADIOU E O UNIVERSALISMO PAULINO

A pressão cruzada de um dispositivo técnico-económico, que homogeneiza e submete, e de um comunitarismo identitário que pretende segmentar a cidadania em bolhas tribais, separadas e mutuamente hostis, ameaça e desgasta hoje a democracia. Para sair deste impasse, A. Badiou propõe, num livro herético e profético, que se visite o universalismo paulino, que concebe o universal não como uma verdade objetiva a obedecer, mas como um acontecimento que transforma o sujeito, inserindo-o numa dinâmica de comunhão. Para Paulo, «não há um se não for para todos» e a sua força unificadora produz-se não como uma lei ou uma necessidade, mas como gratuidade que liberta – ao instaurar o indivíduo na sua autonomia, associa-o indissolvelmente a todos os outros. Mesmo que se leia o cristianismo paulino como uma «fábula», é certo que hoje, observa o filósofo, precisamos dela mais do que do que nunca.



**Teresa Bartolomei** é investigadora integrada do Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (UCP-CITER) e professora convidada da Faculdade de Teologia (UCP). Em 2018, publicou *Radix Matrix* (Lisboa: UC Editora), um ensaio sobre eclesialidade e cidadania, S. Paulo e a dimensão comunitária da democracia. A questão do mal é discutida à luz dos textos bíblicos em *Dove abita la luce* (Milão: Vita e Pensiero 2019). Na área de investigação sobre teologia e literatura publicou *O poeta no inferno* (Lisboa: UC Editora 2021) e, como coeditora, o volume: *In the Footsteps of Dante: Crossroads of European Humanism* (Berlín: De Gruyter 2023).

## GIORGIO AGAMBEN E O TEMPO QUE RESTA

Giorgio Agamben explora filosoficamente as principais intuições do curso sobre teologia política de Paulo dado por Jacob Taubes. Entre essas intuições, interessa ao filósofo italiano a categoria de tempo. Na sua perspectiva, a experiência cristã do tempo, enquanto tempo messiânico, não coincide com um ponto na linha do tempo. É um tempo que resta, que não é outro tempo, fora do tempo cronológico, mas um tempo dentro do tempo, interior e operativo, assumindo a tarefa de consumir a existência na realização do que dá sentido à vida de cada um, o único tempo que nos resta.



**Alex Villas Boas** é Investigador Principal e Coordenador Executivo do Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião (UCP-FT). É Pós-Doutorado em Teologia e Espiritualidade pela *Pontifícia Universit  Gregoriana* e Doutorado em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro com Agregac o em  tica e Linguagem Teológica.   *Visiting Professor* na Universidade Estadual de Campinas e na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Entre os diversos interesses de investiga o, destaca-se o campo das rela es entre teologia e literatura.

## E. P. SANDERS E A RELIGIÃO DE PAULO

Até aos anos 70 do século passado, as leituras teológicas de Paulo foram muito determinadas pelas perspectivas luteranas. A obra de Sanders (1937-2022), publicada em 1977, resgatou o juda mo de Paulo. Para alguns leitores, nesta leitura, Paulo já não era «católico» ou «protestante». A chamada «new perspective» que esta obra inaugura foi alvo de algumas críticas, que sublinharam o facto de o «monismo da Aliança» apresentado por Sanders não levar suficientemente em conta o juda mo da diáspora contemporâneo de Paulo. Em todo o caso, a obra e a sua recec o marcaram um ponto de viragem nos estudos paulinos.



**José Carlos Carvalho**   Investigador Integrado do Centro de Investiga o em Teologia e Estudos de Religião (UCP-FT). A sua tese de doutoramento em Teologia Bíblica teve como objeto o Livro do Apocalipse (*Experiência e Resistência em tempos de desencanto - estudo bíblico-teológico da simbólica babilônica de Ap 18*). Para além desse domínio, desenvolve a sua atividade de docência e investiga o sobre o *corpus* paulino.

## MARIE-JOSÉ MONDZAIN E A LÍNGUA DE PASSAGEM

No seu itinerário de pensamento sobre o «homo spectator», Marie-Joseph Mondzain insere o pensamento paulino no quadro das representa es bíblicas sobre a separa o bab lica das línguas. Mondzain l  Paulo no seu lugar de pensador de uma língua universal que se dirige a cada um, sendo compreendida por todos – o estatuto ic nico do cristianismo será o corolário desta transforma o. No entanto,

Mondzain sublinha que, na  tica de Paulo, esse «universal» exige a migra o e a tradu o.

Ele, que não foi «espectador» dos caminhos do messias, abandona a sua língua de origem e transmite a mensagem numa nova língua. Ou seja, traduz. A tradu o tem registos diversos: o dom das línguas ou a profecia, e uma língua «infalada», o amor- gape.



**Paulo Pires do Vale**  , atualmente, Comissário do Plano Nacional das Artes. Docente universitário, ensaísta e curador, foi entre 2015 e 2018 presidente da Associa o Internacional de Críticos de Arte e   autor de diversos ensaios para revistas, livros e catálogos de exposi es.

## CALENDÁRIO

**31 MAI**

*José Tolentino Mendonça e a metamorfose necessária*

José Rui Teixeira

**7 JUN**

*Alain Badiou e o universalismo paulino*

Teresa Bartolomei

**14 JUN**

*Giorgio Agamben e o tempo que resta*

Alex Villas Boas

**21 JUN**

*E. P. Sanders e a religião de Paulo*

José Carlos Carvalho

**28 JUN**

*Marie-José Mondzain e a língua de passagem*

Paulo Pires do Vale

**MODERAÇÃO E COMENTÁRIOS:** Alfredo Teixeira

As sessões decorrem das **18h30 às 20h00**

## INSCRIÇÕES

**17 DE ABRIL A 17 DE MAIO DE 2023**

Online em

<https://ft.ucp.pt/formulario-de-inscricao-summer-school-religiao-e-cultura-2023>

## TAXAS

60€ (inclui certificado)

## INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



### PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Coord. Prof. Doutor Alfredo Teixeira

Secretariado: Dra. Ana Alva | Dr. Bruno Leal

✉ E-mail: [extuniv.ft@ucp.pt](mailto:extuniv.ft@ucp.pt)

☎ Tel.: (+351) 217 214 154

[www.ft.ucp.pt/programas-de-extensao-universitaria](http://www.ft.ucp.pt/programas-de-extensao-universitaria)

FACULDADE DE TEOLOGIA

Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima

1649-023 LISBOA



CATOLICA  
FACULDADE  
DE TEOLOGIA